



Integração entre iniciativa privada e poder público é fundamental para diminuir o roubo de máquinas para construção



A união de esforços e o trabalho em conjunto entre fabricantes e usuários de equipamentos para construção, seguradoras e órgãos públicos de segurança são fundamentais para coibir o roubo e furto de máquinas.

“A participação do Estado é muito importante para dar dignidade ao nosso mercado. Em outubro, entrará em vigor o Renagro (Registro Nacional de Tratores e Máquinas Agrícolas), que cria uma base de dados com informações dos veículos agrícolas em nível nacional, o que vai contribuir com a coordenação da polícia para identificar se as máquinas são ou não roubadas. Nós estamos trabalhando para incluir as máquinas de linha amarela (movimentação de terra) nesse programa”, afirmou **Eurimilson Daniel**, vice-presidente da **Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema)**

, durante o

Webinar Sobratema

Sistemas de Segurança

, no dia 29 de setembro.

Segundo Daniel, uma documentação específica para as máquinas de linha amarela é importante para que o Estado consiga fiscalizar melhor, além de aprimorar a relação do setor com as seguradoras, no sentido de diminuir o preço do seguro e ofertar modalidades mais atrativas para as locadoras, construtoras e mineradoras.

Nesse sentido, **Marcelo Luz**, sócio-diretor da Restart Corretora de Seguros, mostrou que o segmento de máquinas para construção possui uma sinistralidade elevada, em média de 48%, sendo que o risco de roubo e furto de equipamentos representa em torno de 38% dessa carteira. Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), de janeiro a julho deste ano, a apólice de riscos diversos, que inclui a área de construção, chegou a R\$ 2,3 bilhões. Somente as seguradoras que possuem foco em equipamentos para construção tiveram a emissão em torno de R\$ 1,2 bilhão em prêmios arrecadados. “Por conta dessa situação, existem seguradoras que não fazem mais apólices para retroescavadeiras”, pontuou.

De acordo com **Luiz Carlos Monteli**, diretor da Monteli Seguros, as seguradoras precisam participar dessa discussão para ajudar a encontrar uma solução para a alta sinistralidade no setor. Para ele, quando se há prevenção, é possível diminuir o valor do seguro, como por exemplo, a inclusão de sistemas de rastreamento de fábrica incorporados às máquinas. “As seguradoras reconhecem isso como benefício e podem diminuir as taxas”.

Sobre esse tema, **Vanderlei Zermiani**, coordenador Comercial da Sitech, lembrou que a tecnologia embarcada em um equipamento faz a autenticação em tempo real para o centro de monitoramento do cliente. “Se a máquina for objeto de furto ou roubo, na hora em que for dada a partida, alguma frequência vai ser emitida, o que possibilita coletar esse resquício para identificar sua última localização”.

Na área da segurança pública, o delegado **Waldomiro Milanesi**, coordenador do Programa de Prevenção, Fiscalização e Repressão ao Furto, Roubo, Apropriação Indébita e Receptação de Carga (PROCARGA) da Secretaria de Segurança Pública do Estado de SP, avaliou que a união entre o público e o privado é importante para combater a criminalidade e comentou que as reuniões com o setor de máquinas para construção são fundamentais para levar conhecimento à polícia sobre a atividade. “O contato com os representantes setoriais é essencial para nos auxiliar e para nos subsidiar de informações”, pontuou.

Ele mostrou que o roubo de cargas no Estado de São Paulo vem diminuindo desde 2017. No primeiro semestre de 2022 teve uma redução de 40% em relação ao primeiro semestre de daquele ano, passando de 5417 ocorrências para 3243 ocorrências. Ano passado, o número de ocorrências chegou a 6.529 contra 10.584 em 2017, o que significa uma diminuição de 38%.

Antonio Rebouças de França Filho, CEO da Meta Soluções de Segurança, falou como os sistemas de rastreabilidade e soluções para conferir a autenticidade dos ativos ampliam a segurança na área de construção e mineração. “A indústria pode fazer a rastreabilidade unitária para apoiar as ações da polícia no enfrentamento do roubo e furto no canteiro de obras”, disse o especialista, que acrescentou que ter uma solução integrada melhora o controle dos ativos, gerando informações em toda a cadeia para autenticar a legalidade e qualidade dos produtos, prevenindo perdas tanto de materiais quanto de processo e gerando transparência, ao mesmo tempo em que dificulta a ação de grupos organizados.

Mediado por Vagner Barbosa, o **Webinar Sobratema *Sistemas de Segurança*** teve a saudação do engenheiro Afonso Mamede, presidente da Sobratema e a mensagem de **Rolf Pickert**

, diretor geral da Messe Muenchen do Brasil, e contou com o patrocínio da Komatsu e Volvo, e o apoio do Movimento BW, da M&T Expo e da Smart.Con.

O evento está disponível no Canal da Sobratema no [YouTube](#) .

Na imagem:



Debatedores: acima: Antonio Rebouças Filho (Meta), Eurimilson Daniel (Sobratema), Luiz Ca

Assessoria de Imprensa:



Mecânica Comunicação Estratégica

Tels.: (11) 3259-6688/1719

E-mail.: sylvia@meccanica.com.br